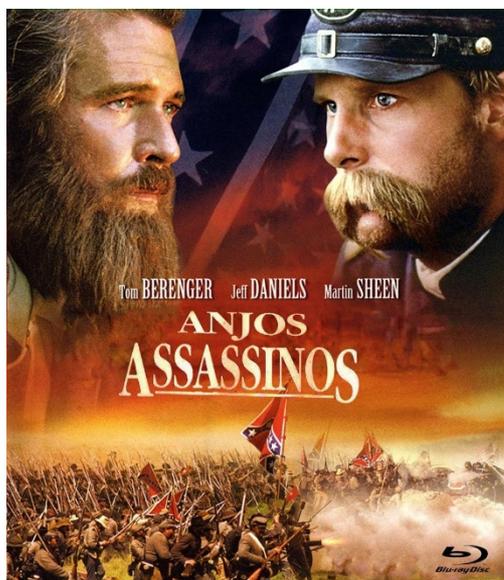


## ANJOS ASSASSINOS



“Anjos Assassinos” é um filme épico sobre a Batalha de Gettysburg, na Guerra Civil Americana, baseado no romance de 1974 “The Killer Angels” (daí o nome do filme no Brasil), de Michael Shaara. Produzido originalmente como uma minissérie para a TV, esta obra também foi lançada nos cinemas, apesar de seu tempo extremamente longo de duração.

Esta obra é uma dramatização absolutamente soberba de um dos eventos mais decisivos da História americana. Brilhantemente dirigido e roteirizado e com performances extraordinárias de todo o elenco, ela conta ainda com uma precisão histórica notável. A carga emocional da luta fratricida foi muito bem desenvolvida e as cenas de batalha, principalmente em Little Round Top, foram magistralmente realizadas, certamente com o valioso auxílio de reencenadores profissionais.

Os diálogos, muito bem elaborados, servem para o leigo compreender o que está acontecendo – ou seja, diferente de outros filmes do gênero, não é um filme feito por americanos apenas para americanos. Os aspectos técnicos também estão muito bons, como a fotografia, a maquiagem e os efeitos especiais, e merece uma menção especial a trilha sonora. As locações não podiam ser mais perfeitas, já que as filmagens aconteceram no próprio local da batalha.

Os destaques no elenco ficam para as atuações de Jeff Daniels (o eterno Harry de “Debi & Lóide”), com o seu Coronel Joshua Lawrence Chamberlain e Tom Berenger (o eterno sargento Barnes de “Platoon”), fazendo uma excelente caracterização do General James Longstreet.

Mas nada é perfeito e o pecado desta obra magistral está no fato dela ser tão longa: 271 minutos (4 horas e 31 minutos). Tudo bem que foi produzido como uma minissérie, mas a versão para o cinema precisava ser mais condensada ou então ser produzida em duas partes, como é feito atualmente com muita frequência em Hollywood. Mas é inegável que “Anjos Assassinos” é um dos melhores filmes já feitos da Guerra Civil Americana – possivelmente o melhor – e um dos melhores filmes de guerra de todos os tempos.

### FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Gettysburg”.

Elenco: Tom Berenger, Martin Sheen, Jeff Daniels, Sam Elliott e Stephen Lang.

Diretor: Ron Maxwell.

Ano: 1993.

Classificação do SOMNIUM:



### **CURIOSIDADES:**

- O Coronel Joshua Lawrence Chamberlain ganhou a Medalha de Honra do Congresso por seu desempenho durante a Batalha de Gettysburg. Ele teve a singular honra de receber oficialmente a rendição e liberdade condicional das tropas confederadas três dias após a rendição negociada de Lee e bem depois da partida do General Grant para Washington.

- Sam Elliott é o único ator principal do filme que usa um uniforme desgastado e desbotado. Quando recebeu um uniforme novo para o filme, ele ligou para o especialista em figurinos Luster Bayless e pediu instruções para envelhecer adequadamente o seu uniforme. O ator realizou o processo no banheiro de seu motel.

- Sam Elliott tem tentado produzir um filme baseado na vida do General Buford desde o lançamento deste filme.

- O filme não deu lucro nos cinemas (arrecadou apenas US\$ 12,7 milhões de um orçamento de US\$ 20 milhões). No entanto, foi considerado um sucesso, devido ao êxito nas classificações de estreia da TNT e às subseqüentes vendas de vídeos caseiros.

- A estreia do filme na TNT dos EUA, em junho de 1994, atraiu a maior audiência de todos os tempos para um filme transmitido pela TV a cabo. Mais de 23 milhões de pessoas assistiram a totalidade ou parte da transmissão de duas noites.

- A versão para o cinema, com 248 minutos (4 horas e 8 minutos), é o filme mais longo lançado nos cinemas por um grande estúdio nos Estados Unidos. No entanto, ficou em cartaz por pouco tempo.

- Durante a estreia em Atlanta, Martin Sheen ficou muito irritado com um espectador sentado atrás dele, que fazia comentários sobre os personagens do filme e o que estava para acontecer. Quando as luzes se acenderam para o intervalo, Sheen se virou para reclamar com a pessoa e descobriu que era o ex-presidente Jimmy Carter.

- Poucas explosões terrestres fizeram barulho real quando detonadas, por medo de assustar os cavalos que estavam por todo o cenário e ferir seus cavaleiros. A maior parte do som foi adicionada na pós-produção. A ASPCA<sup>1</sup> elogiou o filme em seu relatório anual por fazer todo o possível em nome dos animais.

- Algumas versões de vídeo adicionam mais 30 minutos de novas filmagens.

- O diretor Ron Maxwell faz uma pontinha no filme: ele é um dos auxiliares do General Hancock (Brian Mallon) no terceiro dia, quando Hancock é apresentado ao Coronel Chamberlain (Daniels).

---

<sup>1</sup> *American Society for the Prevention of Cruelty to Animals* (Sociedade Americana para a Prevenção da Crueldade contra Animais).

- O futuro produtor e diretor Ken Burns faz uma ponta no filme: ele é o soldado que diz ao General Hancock (Brian Mallon): “Por favor, senhor, você deve descer. Não podemos perdê-lo.”
- O futuro produtor Ted Turner também faz uma ponta, como o Coronel Waller T. Patton.
- A atriz Olivia Maxwell também faz uma ponta: é a jovem de Maryland à beira da estrada que diz “Achei que a guerra fosse na Virgínia”.
- O professor de teatro do Gettysburg College Emile O. Schmidt também faz uma ponta: ele é o General Gibbon, que fala com o General Buford (Sam Elliott), ao anoitecer, após o primeiro dia de batalha.
- Parece erro de gravação, mas não é: no início do filme e até 1º de julho, o Coronel Joshua L. Chamberlain (Daniels) usa as insígnias de um tenente-coronel (folhas de carvalho prateadas). Depois, ele usa as insígnias de um coronel completo (águias). Isso ocorre porque Chamberlain não recebeu notificação formal da confirmação de sua promoção até 30 de junho. A promoção foi feita em 20 de maio.
- Parece erro de gravação, mas não é: alguns generais confederados falam sobre Charles Darwin. “A Descendência do Homem”, de Darwin, que teoriza sobre as origens simiescas da espécie humana, foi publicado em 1871, ou seja, 8 anos após a batalha de Gettysburg. “Sobre a Origem das Espécies”, publicado em 1859, causou considerável debate científico e religioso no início da década de 1860. Embora o livro evitasse explicitamente a evolução humana, o debate em torno dele não o fez. Em 1863, pessoas instruídas certamente sabiam da controvérsia.
- Parece erro de gravação, mas não é: durante a sequência do ataque de Pickett, um grande objeto retangular branco se move ao fundo e, visto à distância, parecia o contorno de uma van. Na verdade, era uma bandeira, a “Segunda Nacional” ou “Bandeira Inoxidável” da Confederação, carregada por um homem a cavalo. É branco com um canto escuro e se move a galope.

## **FUROS:**

- Ao longo do filme, o Major Walter H. Taylor (Bo Brinkman) tem a sua patente variando entre duas estrelas (Tenente-Coronel) e uma estrela (Major). No entanto, Taylor só foi promovido a tenente-coronel em dezembro de 1863, cinco meses após a batalha.
- O oficial confederado que se rende a Chamberlain (Daniels) em Little Round Top em 2 de julho aparece claramente na linha de artilharia quando a infantaria passa para iniciar o ataque de Pickett no dia seguinte.
- No início da luta da cavalaria de Buford (Sam Elliott), a câmera passa por uma bandeira dos EUA atrás de um grupo de cavaleiros. A cavalaria normalmente não carregava uma bandeira dos EUA em tamanho real. A bandeira é do tamanho da usada pela infantaria, não do estandarte menor usado pela cavalaria.
- No filme, Moxley Sorrel (Kieran Mulroney) ocupa o posto de major. Na vida real, Sorrel foi promovido a tenente-coronel em 18 de junho de 1863, 13 dias antes da batalha de Gettysburg.
- Quando o General Lee (Sheen) diz a seus assessores que “quer dar uma olhada” depois de ouvir tiros de canhão, ele pede para que Traveller seja selado. Na próxima cena, Lee está montando Lucy.

- Enquanto o General Longstreet (Berenger) fala com o Coronel E. P. Alexander (Patrick Stuart) durante o bombardeio de Cemetery Ridge em 3 de julho, um canhão rebelde é atingido por cima do ombro de Longstreet e a explosão joga um artilheiro confederado longe. A câmera se volta para o Coronel Alexander e depois volta para Longstreet. O mesmo canhão é mostrado intacto e o confederado ferido desapareceu.

- Quando Thomas Chamberlain (C. Thomas Howell) fala com os confederados capturados, um deles diz que é um homem do Tennessee da Brigada de Archer, da Divisão de Heth. Ele então diz que foi capturado no corte da ferrovia a Oeste de Gettysburg. Os confederados no corte da ferrovia eram do Mississippi da Brigada de Davis da mesma divisão. Os naturais do Tennessee lutaram em McPherson's Woods, a 800 metros de distância.

- O General Garnett (Andrew Prine) é obrigado a cavalgar durante o ataque de Pickett, enquanto o General Armistead (Richard Jordan) avança a pé. Na realidade, Armistead também foi montado no início do ataque. Seu cavalo foi morto e ele continuou a pé.

- Antes dos combates de 2 de julho, Lee (Sheen) se encontra ao ar livre com vários generais confederados e diz "bom dia". O General Heth (Warren Burton) está visível, com um curativo na cabeça. Ele ficou inconsciente durante o combate da tarde de 1º de julho e ainda estava inconsciente na manhã seguinte.

- O diretor vestiu deliberadamente o Tenente-Coronel Fremantle (James Lancaster) com um uniforme vermelho, carregando uma xícara de chá, para não confundir o público. O uniforme britânico de Fremantle era azul escuro, semelhante ao de um oficial da União.

- A batalha de Little Round Top acontece na tarde do dia 2 de julho (verão no hemisfério Norte). Após a batalha, enquanto Chamberlain (Daniels) fala com o sargento Kilrain (Kevin Conway) ferido, a respiração do ator fica visível, indicando tempo frio. Mais tarde no filme, quando um mensageiro sobe no Big Round Top para falar com Chamberlain, a respiração do mensageiro também é visível.

- Perto do final do ataque em Little Round Top, um soldado da União no lado direito da tela tem uma baioneta dobrada em um ângulo de 90 graus.

- Quando o atirador rebelde atinge o General John F. Reynolds (John Rothman), ele cai do cavalo de costas. Um soldado corre para o seu lado e segura a cabeça de Reynolds com a mão esquerda. Uma bolsa de sangue é claramente visível na mão do soldado. O soldado move a mão para trás e ela fica ensanguentada um minuto depois.

- Quando Longstreet (Berenger) chega ao comando de Lee (Sheen) na tarde do primeiro dia, as sombras das luzes do cenário são visíveis na parede da casa da fazenda, projetadas por uma fonte de luz fora do enquadramento à esquerda. A posição do sol é à direita e as sombras naturais são visíveis, projetadas da direita para a esquerda.

- Depois que o Coronel Rice (Josh Mauer) parabeniza Chamberlain (Daniels) após os combates em Little Round Top, Chamberlain passa por vários de seus soldados, um dos quais (no canto inferior direito da tela, pouco antes do corte) está sem uniforme. Ele está vestindo uma jaqueta de náilon azul e um boné de beisebol moderno.

- Quando o coronel Chamberlain (Daniels) fala com seu irmão Tom (C. Thomas Howell) enquanto está sentado na grande rocha após a Batalha de Little Round Top, um carro passa por uma estrada ao fundo, à direita.

- Na versão do Diretor, onde Buford (Sam Elliott) discute estratégia com seus oficiais no cemitério de Gettysburg, as lápides são claramente posteriores à Guerra Civil, com designs e artesanato de meados do Século XX.

- Um rastro de jato é visível quando o Coronel Chamberlain (Daniels) passa pelos violinistas a caminho de falar com os prisioneiros confederados.
- Quando muitos soldados confederados estão apertando a mão do General Lee (Sheen) enquanto ele passa por eles a cavalo, um homem tem uma marca clara de bronzeado de um relógio de pulso.
- Em uma cena inicial de “marcha”, antes do início da batalha, um soldado bate um tambor sem fazer nenhum barulho.
- Nas cenas finais do ataque de Pickett, são visíveis os arreios e fios que puxam os homens que são atirados para trás pelos tiros de canhão.
- Antes do terceiro dia de batalha, o General Armistead (Richard Jordan) conta ao General Longstreet (Berenger) sobre uma festa na Califórnia, organizada pelo General Hancock (Brian Mallon), para vários oficiais prestes a partir para o serviço no Exército Confederado. Armistead diz que a Sra. Myra Hancock cantou a música “Kathleen Mavourneen” na festa. Segundo o historiador Bruce Catton, a esposa de Albert Sidney Johnston cantou esta música na festa.